

**Christiane Trevisan Slivinski
(Organizadora)**



Análise Crítica das Ciências da Saúde 3

Christiane Trevisan Slivinski

(Organizadora)

Análise Crítica das Ciências da Saúde

3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A532	Análise crítica das ciências da saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Christiane Trevisan Slivinski. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Análise Crítica das Ciências da Saúde; v.3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-678-2 DOI 10.22533/at.ed.782190710 1. Farmacologia – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Slivinski, Christiane Trevisan. II. Série. CDD 615.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Após o sucesso dos dois primeiros volumes da coleção “Análise Crítica das Ciências da Saúde” venho com muita satisfação apresentar o terceiro volume, composto de 43 capítulos organizados e distribuídos nas seguintes áreas de conhecimento: Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Farmácia, Fisioterapia e Educação Física.

São apresentados aspectos que vão desde revisões bibliográficas relacionadas a aspectos epidemiológicos de doenças como dengue e hanseníase até questões que envolvem as dificuldades no atendimento das equipes multiprofissionais na atenção primária à saúde. Este volume também apresenta um foco laboratorial, onde os pesquisadores mostram as relações de compostos químicos e marcadores bioquímicos na prevenção à saúde e tratamentos de diversas patologias.

Outra discussão relevante se faz sobre implicações psiquiátricas em usuários de drogas, bem como a visão do adolescente sobre o sentido da vida trazendo uma visão clara da importância de se dar atenção especial na transição entre a adolescência e a vida adulta.

É de extrema importância a discussão entre estudantes de graduação e pós-graduação na área da saúde acerca de todos os aspectos que possam estar envolvidos com a sua atuação profissional. Somente uma análise crítica e responsável pode assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado.

Assim, este volume vem em complementação aos demais trazendo reflexões nas diversas vertentes da saúde, envolvendo profissionais pesquisadores de todo o país. Somente após a compreensão de como todo o processo ocorre em sua plenitude é que se podem traçar estratégias para a melhoria no atendimento à população. Convido aos leitores a fazer uma boa leitura e uma reflexão crítica que possa auxiliar no processo de construção do conhecimento e desta forma mudar a realidade da saúde no Brasil.

Prof^a Dr^a Christiane Trevisan Slivinski

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA, ALAGOAS ENTRE 2015 A 2016

Bruna Brandão dos Santos
Hidyanara Luiza de Paula
Heloisa Antunes Araujo
Bárbara Rayssa Correia dos Santos
Glicya Monaly Claudino dos Santos
Kamilla Lopes dos Santos
Leandro Douglas Silva Santos
Mayara Pryscilla Santos Silva
Nádia Larissa Henrique de Lima
Ótamis Ferreira Alves
Symara Evaristo dos Santos
Ithallo Sathio Bessoni Tanabe

DOI 10.22533/at.ed.7821907101

CAPÍTULO 2 6

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA-AL EM 2017

Tiago Ferreira Dantas
Luana Gomes da Silva
Naise de Moura Dantas
Lyslem Riquelem de Araújo
Mirca Melo Rodrigues da Silva
Myrlla Lopes de Castro Pereira Leandro
Willian Cleisson Lopes de Souza
Carlos Miguel Azarias dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.7821907102

CAPÍTULO 3 13

ASSISTÊNCIA AOS DIABÉTICOS ACOMPANHADOS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DO PRECONIZADO AO REALIZADO

Giselle Cunha Barbosa Safatle
Helena Siqueira Vassimon
Branca Maria de Oliveira Santos

DOI 10.22533/at.ed.7821907103

CAPÍTULO 4 26

CONCEPÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO NORTE DE MINAS GERAIS QUANTO À REALIZAÇÃO DA VISITA DOMICILIAR

Patrick Leonardo Nogueira da Silva
Eduardo Luís Soares Neto
Fabio Batista Miranda
Isabelle Ramalho Ferreira
Vanessa Ferreira da Silva
Cláudio Luís de Souza Santos
Ana Izabel de Oliveira Neta
Adélia Dayane Guimarães Fonseca
Carolina dos Reis Alves

DOI 10.22533/at.ed.7821907104

CAPÍTULO 5 38

FATORES QUE INFLUENCIAM PARA A RECUSA FAMILIAR NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

Danielly Matos Veras
Denise Sabrina Nunes da Silva
Victória Mércia de Sousa Alves
Morgana Laís Santos da Silva
Jancielle Silva Santos
João Gilson de Jesus Cantuário

DOI 10.22533/at.ed.7821907105

CAPÍTULO 6 49

FORTELECENDO O PROTAGONISMO DA CLASSE TRABALHADORA NAS AÇÕES DE SAÚDE NO TRABALHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Maria Adrião dos Santos
Diego de Oliveira Souza
Janine Giovanna Pereira Chaves

DOI 10.22533/at.ed.7821907106

CAPÍTULO 7 58

GEORREFERENCIAMENTO DOS PACIENTES PORTADORES DE AIDS: A CIÊNCIA DOS DADOS COMO ABORDAGEM

João Pedro Gomes de Oliveira
Bruno Faria Coury
Gracielle Fernanda dos Reis Silva
Nathália Vilela Del-Fiaco
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

DOI 10.22533/at.ed.7821907107

CAPÍTULO 8 76

INFECÇÃO RESPIRATÓRIA ASSOCIADA AO USO DO SUPORTE VENTILATÓRIO MECÂNICO: ANÁLISE LONGITUDINAL PARA A BUSCA DE ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Eduardo Figueirinha Pelegrino
Carla Batista Moisés
Nádia Bruna da Silva Negrinho
Regina Helena Pires
Marisa Afonso de Andrade Brunherotti

DOI 10.22533/at.ed.7821907108

CAPÍTULO 9 81

LEISHMANIOSE VISCERAL UM ESTUDO DE CASO

Caio César Silva França
Caroline França Fernandes
Maria Joara da Silva
Thiago Bruno da Silva Rocha

DOI 10.22533/at.ed.7821907109

CAPÍTULO 10	90
MICROCEFALIA EM RECÉM-NASCIDOS RELACIONADAS COM O VÍRUS ZIKA: REVISÃO DE LITERATURA	
Marivania Gonçalves da Silva e Oliveira Glória Lúcia Alves Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.78219071010	
CAPÍTULO 11	99
MODELO ICR DE COMUNICACIÓN EN SALUD: UNA PROPUESTA CRÍTICA DESDE LA IDENTIDAD Y LOS CONTEXTOS	
Camilo José González-Martínez Adriana Lucia Acevedo-Supelano Maximiliano Bustacara-Díaz Luis Alejandro Gómez-Barrera Daniel Augusto Acosta Leal	
DOI 10.22533/at.ed.78219071011	
CAPÍTULO 12	112
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS ADMITIDOS NA HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL PÚBLICO DA REGIÃO OESTE DO PARÁ	
Denilson Soares Gomes Junior Bruna Jacó Lima Samselski Victor Ferraz de Araújo Cristiano Gonçalves Moraes Brenda dos Santos Coutinho Gabrielle da Silva Franco Marina Gregória Leal Pereira Antonia Irisley da Silva Blandes Emanuel Pinheiro Esposito Mônica Karla Vojta Miranda Luiz Fernando Gouvêa-e-Silva	
DOI 10.22533/at.ed.78219071012	
CAPÍTULO 13	124
PIOMIOSITE TROPICAL: DIABETES FACILITANDO O APARECIMENTO DE UMA DOENÇA INCOMUM	
Sylvia Rannyelle Teixeira Lima João Kennedy Teixeira Lima Antonio Leonel de Lima Júnior Índira Ravena Pereira Alves Fernandes Macedo Jaíne Dantas Peixoto	
DOI 10.22533/at.ed.78219071013	
CAPÍTULO 14	133
RELATO DE EXPERIÊNCIA – PROCESSO COMPARTILHADO NA CONSTRUÇÃO DO COAPES EM ARAÇATUBA-SP	
Paulo Ernesto Geraldo Bárbara Angela Honório Sandra Margareth Exaltação Rosimeire Carvalho Possani Morales Carmem Sílvia Guariente	
DOI 10.22533/at.ed.78219071014	

CAPÍTULO 15 139

SÍNDROME DE BURNOUT EM POLICIAIS MILITARES DO PIAUÍ

Maylla Saete Rocha Santos Chaves
Iara Sayuri Shimizu
Sara Sabrina Vieira Cirilo
Hiugo Santos do Vale
Carliane da Conceição Machado Sousa
Glenda Pereira Costa Silva
Amanda Cibelle de Souza Lima
Andreia Carolina Aquino Aguiar
Raydelane Grailea Silva Pinto
José Wennas Alves Bezerra
Celina Araújo Veras
Pedro Henrique dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.78219071015

CAPÍTULO 16 148

VIVER COM CHAGAS: A PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Natália de Fátima Gonçalves Amâncio
Mônica de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.78219071016

CAPÍTULO 17 169

DESORDENS PSIQUIÁTRICAS EM USUÁRIOS DE COCAÍNA E CRACK DA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Caroline Melo dos Santos
Bruna Brandão dos Santos
Amanda Jéssica Damasceno Santos
Ademir Ferreira Júnior
Helôisa Antunes Araujo
Hidyanara Luiza de Paula
Kamilla Lopes dos Santos
Karla Cavalcante Brandão dos Santos
Lino José da Silva
Maria Sandineia Bezerra
Antonio Egidio Nardi
Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.78219071017

CAPÍTULO 18 176

OFICINAS DE HABILIDADE DE VIDA EM ADOLESCENTES: UMA ABORDAGEM SOBRE O SENTIDO DA VIDA

Fernanda de Oliveira Cruz
Melissa de Andrade
Paulo Franco Taitson

DOI 10.22533/at.ed.78219071018

CAPÍTULO 19 188

ATIVIDADES EDUCATIVAS COM FOCO EM LEISHMANIOSE VISCERAL: PROMOVENDO SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA DE LAGOA DA CANOA, ALAGOAS

Tiago Ferreira Dantas

Luana Gomes da Silva
Laysa Lindaura Lau Rocha Cordeiro
Edvaldo Rosendo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.78219071019

CAPÍTULO 20 196

UM ENSAIO CRÍTICO SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E A OCORRÊNCIA DE CÂNCER ORAL E DISTÚRBIOS ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNOS

Igor Ferreira Borba de Almeida
Márcio Campos Oliveira
Célia Maria Carneiro dos Santos
Waldson Nunes de Jesus
Deybson Borba de Almeida
Nívia Vanessa Carneiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.78219071020

CAPÍTULO 21 206

ATIVIDADE DA LEPTINA E GRELINA NO CONTROLE DO PESO CORPORAL

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Lausiana Costa Guimarães
Nathalia Sabrina Silva Nunes
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Adauyris Dorneles Souza Santos
Tarcis Roberto Almeida Guimaraes
Rute Emanuela da Rocha
Acácio Costa Silva
Ana Marcia da Costa Cabral
Even Herlany Pereira Alves
Cláudia Lorena Ribeiro Lopes
Víctor Lucas Ribeiro Lopes
José de Siqueira Amorim Júnior
Gabriela Lima de Araujo
Giovanna Fernandes Lago Santos

DOI 10.22533/at.ed.78219071021

CAPÍTULO 22 212

EFEITO DA DIETA DE CAFETERIA ASSOCIADA A FRUTANOS TIPO INULINA SOBRE O GANHO PONDERAL EM RATOS *Wistar*

Maria Aparecida de Lima Oliveira
Lívia Bruni de Souza
Francielle de Cássia Silva
Hudsara Aparecida de Almeida Paula
Thaiany Goulart de Souza e Silva
Débora Vasconcelos Bastos Marques

DOI 10.22533/at.ed.78219071022

SOBRE A ORGANIZADORA..... 218

ÍNDICE REMISSIVO 219

SÍNDROME DE BURNOUT EM POLICIAIS MILITARES DO PIAUÍ

Maylla Salete Rocha Santos Chaves

Fisioterapeuta graduada pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI

Residente pelo Programa de Residência Multiprofissional de Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

Iara Sayuri Shimizu

Fisioterapeuta graduada pela Universidade Anhembi Morumbi

Pós-graduação em Fisiologia do Exercício pela Universidade de São Paulo – USP

Pós-graduação em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Integral Diferencial - FACID

Mestrado em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

Professora titular do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI

Sara Sabrina Vieira Cirilo

Fisioterapeuta graduada pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI

Residente pelo Programa de Residência Multiprofissional de Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

Hiugo Santos do Vale

Enfermeiro pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

Residente pelo Programa de Residência Multiprofissional de Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Pós-graduação em Saúde Pública e Docência do Ensino Superior pela Faculdade Evangélica do Piauí – FAEPI

Carliane da Conceição Machado Sousa

Enfermeira formada pela Universidade Federal do Piauí - UFPI

Residente pelo Programa de Residência Multiprofissional de Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

Glenda Pereira Costa Silva

Bacharel em Nutrição pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Residente pelo Programa de Residência Multiprofissional de Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Pós-graduada em Nutrição Clínica, Fitoterápica e Funcional pelo Instituto Nutrir

Amanda Cibelle de Souza Lima

Nutricionista pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA

Residente pelo Programa de Residência Multiprofissional de Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Especialista em Nutrição Clínica Funcional Fitoterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA

Andreia Carolina Aquino Aguiar

Bacharelado em Nutrição pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão – FACEMA
Especialista em Nutrição Clínica Funcional e

Fitoterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão – FACEMA
Pós-graduanda em Ensino das Ciências pelo Instituto Federal do Maranhão – IFMA
Pós-graduanda em Oncologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão –
FACEMA

Raydelane Grailea Silva Pinto

Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão
– UniFACEMA

Pós-graduada em Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Esportiva pela Faculdade Einstein –
FACEI

Pós-graduada em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Docente e preceptora na Residência Multiprofissional em Saúde da Família da
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

Preceptora de estágio do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Ciências e
Tecnologia do Maranhão – UniFACEMA

José Wennas Alves Bezerra

Graduando em Fisioterapia pelo Centro Universitário Uninovafapi

Celina Araújo Veras

Graduando em Fisioterapia pelo Centro Universitário Uninovafapi

Pedro Henrique dos Santos Silva

Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI

RESUMO: **Introdução:** Os policiais militares fazem parte de um grupo distinto da população por estarem lidando, no seu cotidiano, com a violência e a criminalidade, tornando-se mais suscetíveis a desenvolverem a síndrome de Burnout, com redução significativa da produtividade. **Objetivo:** Avaliar a síndrome de Burnout em policiais militares pertencentes ao grupo operacional de Teresina-PI. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, com 32 policiais militares pertencentes ao batalhão de polícia militar da cidade de Teresina-Piauí. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado em 28 de outubro de 2017 pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí, sob o número de parecer 2.331.823. A coleta foi realizada no período de março a abril de 2018. Foram utilizados dois questionários, sendo um formulário contendo informações sociodemográficas e o questionário Maslach Burnout Inventory (MBI). **Resultados:** A amostra foi composta de 32 policiais militares do sexo masculino com idade média de 44,34±5,63 anos. A maioria dos participantes eram casados (71,87%), tinham ensino superior completo (36,36%), trabalhavam no turno da manhã (62,50%) e apresentavam entre 21 e 31 anos de serviço (50%). A partir da aplicação do MBI, percebeu-se que os policiais militares apresentaram alto grau de exaustão emocional (43,75%) e despersonalização (56,25%), e baixa pontuação para realização profissional (75%). **Conclusão:** Os policiais militares apresentaram alto grau de exaustão emocional e despersonalização e baixo grau de realização profissional, o que é um indicativo de síndrome de Burnout.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do trabalhador; esgotamento profissional; polícia.

ABSTRACT: Introduction: Military police officers are part of a distinct group of the population because they are dealing with violence and crime in their daily lives, becoming more susceptible to developing Burnout syndrome, with a significant reduction in productivity. **Objective:** To evaluate Burnout syndrome in military police officers belonging to the Teresina-PI operational group. **Methodology:** This is a descriptive, cross-sectional and quantitative study of 32 military police officers belonging to the military police battalion of the city of Teresina-Piauí. The research project was submitted and approved on October 28, 2017 by the Research Ethics Committee of the State University of Piauí, under the number of opinion 2,331,823. Data were collected from March to April 2018. Two questionnaires were used: a form containing sociodemographic information and the Maslach Burnout Inventory (MBI) questionnaire. **Results:** The sample consisted of 32 male military police officers with a mean age of 44.34 ± 5.63 years. Most participants were married (71.87%), had completed higher education (36.36%), worked the morning shift (62.50%) and had between 21 and 31 years of service (50%). From the application of the MBI, it was noticed that the military police showed a high degree of emotional exhaustion (43.75%) and depersonalization (56.25%), and low score for professional accomplishment (75%). **Conclusion:** Military police officers presented a high degree of emotional exhaustion and depersonalization and a low degree of professional accomplishment, which is indicative of Burnout syndrome.

KEYWORDS: Occupational Health; Burnout Professional; Police.

INTRODUÇÃO

Os policiais militares fazem parte de um grupo distinto da população por estar lidando no seu cotidiano com a violência e a criminalidade, muitas vezes intermediando situações de problemas humanos de extremo conflito e tensão (COSTA, 2007). Essa profissão tem como missão constitucional, o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública, destacando-se de outras categorias por incorporar um nível elevado de estresse, gerando, inoportunamente, desgaste físico e mental. (GONÇALVES, 2012; SILVEIRA, 2005).

Pelo exercício de sua função, o desgaste físico nesses profissionais ocorre pelo confronto direto, podendo gerar traumatismos e ferimentos por armas brancas ou projéteis. Já o desgaste mental é gerado pela exaustão psíquica e emocional decorrente de uma má adaptação do indivíduo a um trabalho prolongado e com grande carga de tensão (SILVA, 2014).

O estresse ocupacional é aquele causado pelas atividades laborais, pois o trabalho além de gerar independência e crescimento pessoal, também é um meio em que o indivíduo é exposto a alguns estressores, como ritmo excessivo de trabalho, jornadas longas com poucas pausas para o descanso e refeições (LIPP, 2004). Em

sua prática laboral, os policiais militares são frequentemente expostos a estressores, como por exemplo, o risco de morte, possibilidade de ser alvo de vinganças, dentre outros (AGUIAR, 2007).

Uma das principais doenças relacionadas ao desgaste profissional é a Síndrome de Burnout, caracterizada por um quadro de exaustão física, psíquica e emocional em decorrência de uma exposição frequente e prolongada a estressores no ambiente profissional, tipo específico de estresse crônico, reduzindo significativamente a produtividade do profissional (FABICHAK, 2014).

Essa síndrome apresenta os seguintes sintomas: fadiga constante, distúrbio do sono, dores musculares, cefaleias, irritabilidade, agressividade, desmotivação, ansiedade e depressão (BENEVIDES-PEREIRA, 2005). Portanto, como estratégia de enfrentamento desses sintomas, indivíduos vulneráveis emocionalmente aumentam o consumo de bebida alcóolica, podendo fazer uso de drogas ilícitas (CUNRADI, 2009; MASLACH; JACKSON, 1981).

Nesse cenário, torna-se importante a obtenção de informações sobre a Síndrome de Burnout, a fim de contribuir para o aprofundamento do conhecimento existente na área, fortalecendo a necessidade de uma atenção especial para a população estudada.

Dessa forma, o objetivo do estudo foi avaliar a Síndrome de Burnout em policiais militares pertencentes ao grupo operacional, bem como caracterizar o perfil sociodemográfico desses profissionais.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, com 32 policiais militares pertencentes ao batalhão de polícia militar da cidade de Teresina/PI, atuando efetivamente em campo e exercendo unicamente esta profissão.

O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí, sob o número de parecer 2.331.823 atendendo às normas nacionais e internacionais de ética em pesquisa envolvendo seres humanos e autorizado pela Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa do Comando Geral da Polícia Militar do Piauí. Em seguida, as pesquisadoras entraram em contato com o comandante do batalhão de polícia militar para definir o horário da coleta dos dados, de acordo com a disponibilidade da instituição.

Os policiais militares foram abordados durante o período de expediente e convidados a participar voluntariamente, sendo informados sobre o estudo e os benefícios previstos, assegurando-lhes confidencialidade, privacidade e anonimato. Após lerem e assinarem o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, foram entregues os instrumentos de pesquisa e em seguida, coletadas as medidas antropométricas.

Foram incluídos policiais militares do sexo masculino que consentiram em participar da pesquisa, pertencentes ao grupo operacional, exercendo unicamente

esta profissão e que não se encontravam de férias ou licença especial no período de aplicação dos questionários. Foram excluídos policiais que não consentiram em participar e aqueles que não foram encontrados depois de três tentativas.

As informações foram obtidas por meio de um formulário envolvendo variáveis gerais como idade, sexo, estado civil, nível de escolaridade, jornada diária de trabalho, tempo de trabalho, turno de trabalho, comorbidade associada, uso de bebida alcóolica e pelo questionário Maslach *Burnout Inventory* (MBI).

Como método de investigação do esgotamento profissional, foi utilizado o *Malasch Burnout Inventory* (MBI) que consiste de 22 questões desenvolvidas em torno de três aspectos fundamentais da síndrome de *Burnout*: exaustão emocional com nove itens, despersonalização com cinco itens e realização profissional com oito itens. Para a exaustão emocional, pontuação maior ou igual a 27 indica alto nível para a síndrome de *Burnout*; de 19 a 26 pontos, nível moderado e menor que 19 pontos, indica nível baixo. A pontuação relacionada à realização profissional se faz de maneira contrária, com pontuações de 0 a 33 indicando alto nível, de 34 a 39 nível moderado, e igual ou maior que 40, indica nível baixo (MASLACH; JACKSON, 1986).

Os dados foram organizados e tabulados na planilha do programa *Microsoft Excel 2016* e a análise estatística foi realizada por meio do programa *Bioestat versão 5.3*.

RESULTADOS

Dos 135 militares em exercício no batalhão, apenas 32 consentiram em participar da pesquisa, com idade média encontrada de $44,34 \pm 5,63$ anos, sendo a maioria dos participantes casados (71,87%), com ensino superior completo (36,36%), trabalhando no turno da manhã (62,50%) e com 21 e 31 anos de serviço (50%) (Conforme Tabela 1).

Variáveis	F	%
Idade		
32-37 anos	5	15,62
38-43 anos	7	21,87
44-49 anos	16	50
Acima de 50 anos	4	12,5
Escolaridade		
Superior completo	12	36,36
Superior incompleto	2	6,06
Médio completo	10	30,30
Médio incompleto	3	9,1
Fundamental completo	3	9,1

Fundamental incompleto	2	6,06
Estado civil		
Solteiro	4	12,5
Casado	23	71,87
União estável	2	6,25
Divorciado	3	9,37
Turno		
Manhã (6h)	20	62,5
Tarde (6h)	5	15,62
Integral (12h)	5	15,62
Plantão (24h)	2	6,25
Tempo de serviço		
5-10 anos	12	37,5
11-16 anos	1	3,12
16-21 anos	3	9,37
21-26 anos	8	25
26-31 anos	8	25

Tabela 1. Características gerais da amostra.

Legenda: F – Frequência; % - Porcentagem.

De acordo com o Gráfico 1, policiais militares apresentaram alto grau de exaustão emocional (43,75%) e despessoalização (56,25%), e apresentaram baixa pontuação para realização profissional (75%).

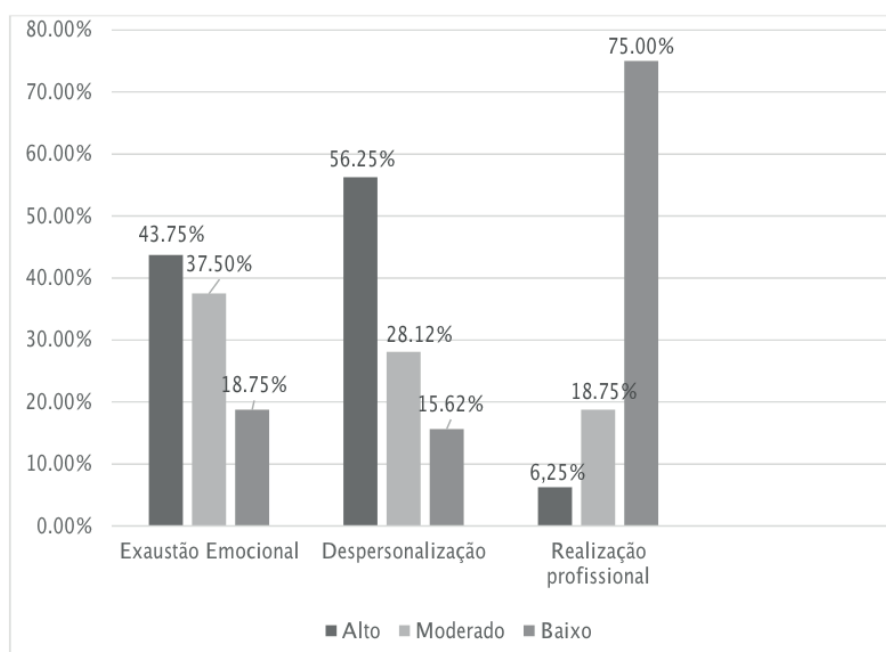


Gráfico 1. Análise descritiva dos fatores multidimensionais da Síndrome de Burnout.

O número de pontos variou para a exaustão emocional de 9 a 44 pontos com média de $26 \pm 9,94$ pontos. Para despersonalização, a pontuação variou de 5 a 21 pontos, com média de $11 \pm 4,28$ pontos. Para realização pessoal, a pontuação variou de 10 a 40 pontos, com média de $28,78 \pm 7,27$ pontos.

DISCUSSÃO

Considerando os 32 policiais militares do grupo operacional que participaram do estudo, foi possível verificar alta prevalência da Síndrome de *Burnout*.

Os dados da presente pesquisa revelaram que metade dos policiais militares faziam uso de bebida alcoólica. Já Ballenger et al. (2011), em seu estudo realizado nos Estados Unidos com 712 policiais, verificou que 37,2% dos profissionais apresentaram elevadas taxas de consumo excessivo de álcool. Portanto, cabe ressaltar que os fatores locais e regionais exercem influência nos padrões de consumo e/ou dependência de bebida alcoólica, sendo associado a momentos de lazer, relaxamento e descontração (FERREIRA, 2013).

Segundo o estudo descritivo com dados da Pesquisa Nacional de Saúde realizada com 60.202 pessoas, a prevalência do consumo abusivo de álcool foi superior em homens e mais expressiva na região Nordeste, especialmente nos estados da Bahia, Rio Grande do Norte e Piauí (GARCIA; FREITAS, 2013)

A partir da aplicação do questionário Malasch Burnout Inventory, foi possível analisar as três dimensões da Síndrome de Burnout, verificando-se grande número de militares com alto nível de exaustão emocional e despersonalização, e baixo nível para realização profissional, indicando alto risco para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout. Hipotetiza-se que os policiais do grupo operacional estão mais suscetíveis a desenvolverem essa síndrome, pois estão em contato com situações de extrema pressão, envolvendo dor e morte.

Assim como os estudos de Ascari et al. (2016) com 127 militares lotados num município do oeste catarinense e Rocha e Neto (2014) com 30 policiais de Alagoas, mostraram não haver evidência da Síndrome de Burnout entre a população estudada, entretanto apontam que se encontram em prevalência de risco para seu desenvolvimento.

Acredita-se que os achados da presente pesquisa sejam justificados pois estes profissionais lidam no seu cotidiano com a violência e brutalidade, constantemente expostos ao perigo e à agressão, intervindo frequentemente em situações de conflito e tensão.

É interessante observar que o elevado nível de esgotamento profissional encontrado neste estudo se assemelha àqueles descritos para outras profissões no Brasil, em especial das áreas de educação e saúde, visto que também dispõem de más condições de trabalho e baixa perspectiva de crescimento profissional (VALLE; MALVEZZI, 2011).

Cabe destacar que o referido estudo apresentou algumas limitações, tais como a dificuldade em obter uma amostra mais significativa por conta da pequena adesão dos policiais militares e ausência de parte dos profissionais, uma vez que 10% dos 150 policiais militares do batalhão estavam afastados por licença-doença.

CONCLUSÃO

Os resultados encontrados indicaram que a maioria dos policiais militares apresentou alto grau de exaustão emocional e despersonalização, e apresentaram baixa pontuação para realização profissional, indicativo para síndrome de Burnout, sugerindo-se que sejam realizadas implantação de medidas institucionais nos batalhões de polícia militar do Piauí e aplicação de programas que incluam o controle do estresse.

REFERÊNCIAS

- COSTA, M. **Estresse: diagnóstico dos policiais militares em uma cidade brasileira**. Revista Panamericana de Salud Publica, v. 21, n. 4, 2007.
- GONÇALVES, S.JC.; VIEGA, A.J.S.; RODRIGUES, L.M.S. **Qualidade de vida dos policiais militares que atuam na área da 2ª CIA do 10º Batalhão Militar (Miguel Pereira e Paty do Alferes)**. Revista Fluminense de Extensão Universitária, v. 2, n.2, 2012.
- SILVEIRA, N.M. **Avaliação de burnout em uma amostra de policiais civis**. Rev. psiquiatr., v.27, n. 2, 2005.
- SILVA, F.C. **Health-related quality of life and related factors of military police officers**. Health and Quality of Life Outcomes, v. 12, n. 60, 2014.
- LIPP, M.E.N. **O stress no Brasil: pesquisas avançadas**. São Paulo: Papirus; 2004.
- AGUIAR, F.L.S. **Estresse ocupacional: contribuição das Pirâmides Coloridas de Pfister no contexto policial militar**. [Mestrado em Psicologia]. Belém: Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas; 2007.
- FABICHAK, C.S.J.S.; MORRONE, L.C. **Síndrome de Burnout em Médicos Residentes e Preditores Organizacionais do Trabalho**. Rev Bras Med Trab, v.2, n. 12, 2014.
- 8 – BENEVIDES-PEREIRA, A.M.T.A. **Síndrome de Burnout. Saúde Mental no Trabalho**. Goiânia, v.1, n.1, 2005.
- CUNRADI, C.B.; CHEN, M.J.; LIPTON, R. **Association of occupational and substance use factors with burnout among urban transit operators**. J Urban Health, v.8, n.4, 2009.
- MASLACH, C.; JACKSON, S.E. **The Measurement of Experienced Burnout**. J Occup Behav, v.2, n.2, 1981.
- MASLACH, C., JACKSON, S.E. **Maslach Burnout Inventory**. 2ªed. Palo Alto: Consulting Psychologist Press; 1986.

BALLENGER, J.F.; BEST, S.R.; METZLER, T.J.; WASSERMAN, D.A.; MOHR, D.C.; LIBERMAN, A. et al. **Patterns and Predictors of Alcohol Use in Male and Female Urban Police Officers**. Am J Addict, v. 20, n. 1, 2011.

FERREIRA, L.N.; JÚNIOR, J.P.B.; SALES, Z.N.; JÚNIOR, A.C.R.B. **Prevalência e fatores associados ao consumo abusivo e à dependência de álcool**. Ciênc.saúde coletiva, v. 18, n. 11, 2013.

GARCIA, L.P.; FREITAS, L.R.S. **Consumo abusivo de álcool no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013**. Epidemiol. Serv. Saúde, v. 24, n. 2, 2015.

ASCARI, R.A.; DUMKE, M.; DACOL, P.M.; JÚNIOR, S.M.; DE SÁ C.A.; LAUTERT, L. **Prevalência de risco para síndrome de burnout em policiais militares**. Cogitare Enferm., v.21, n. 2, 2016.

ROCHA, D.F.; NETO, J.L.C. **A Síndrome de Burnout e os níveis de atividade física em policiais militares ambientais de Alagoas, Brasil**. R. bras. Qual. Vida, v. 6, n. 1, 2014.

VALLE, L.E.L.R.; MALVEZZI, S. **Estresse e distúrbio do sono no desempenho de professores: saúde mental no trabalho**. [Tese de Doutorado]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2011.

SOBRE A ORGANIZADORA

Christiane Trevisan Slivinski - Possui Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2000), Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2007) e Doutorado em Ciências - Bioquímica pela Universidade Federal do Paraná (2012). Tem experiência na área de Bioquímica, com ênfase em Biotecnologia, atuando principalmente nos seguintes temas: inibição enzimática; fermentação em estado sólido; produção, caracterização bioquímica e purificação de proteínas (enzimas); e uso de resíduo agroindustrial para produção de biomoléculas (biossurfactantes). É professora na Universidade Estadual de Ponta Grossa nas disciplinas de Bioquímica e Química Geral desde 2006, lecionando para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Farmácia, Educação Física, Enfermagem, Odontologia, Química, Zootecnia, Agronomia, Engenharia de Alimentos. Também leciona no Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE desde 2012 para os cursos de Fisioterapia, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Enfermagem, Agronomia e Medicina Veterinária, nas disciplinas de Bioquímica, Fisiologia, Biomorfologia, Genética, Metodologia Científica, Microbiologia de Alimentos, Nutrição Normal, Trabalho de Conclusão de Curso, Tecnologia de Produtos Agropecuários, Histologia e Embriologia e Ciências do Ambiente. Atuou ativamente nas pesquisas realizadas pelos acadêmicos e pesquisadores dos cursos de Fisioterapia e Enfermagem, estando inserida em todo o processo dentro da construção do conhecimento em saúde pública e coletiva. Também lecionou nas Faculdades UNOPAR de 2015 a 2019 para o curso de Enfermagem nas disciplinas de Ciências Celulares e Moleculares, Microbiologia e Imunologia.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abscesso 124
Adolescentes 2, 4, 176, 177, 179, 186, 187
Agentes comunitários de saúde 26, 27, 28, 36, 37, 121, 165
AIDS 75
Atenção à saúde 14, 24, 28, 30, 54, 92, 97, 120, 123, 136, 170, 186, 187
Atenção primária à saúde 14
Atitudes e práticas 148, 150

C

Câncer bucal 196, 204
Condições sociais 196, 197, 198
Conhecimentos 46, 55, 92, 148, 149, 150, 151, 155, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 188, 192, 194
Contrapartida 133, 134, 135, 201

D

Dengue 5, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 127, 130, 132
Densidade de incidência 76, 78, 79
Dependência química 170
Determinantes sociais da saúde 196, 204
Determinantes sociales 99, 102, 104, 106, 107
Diabetes mellitus 14, 15, 24, 113, 124, 125, 126, 129, 130, 209, 212, 213
Dieta de cafeteria 212, 213, 214, 215, 216
Diretrizes para o planejamento em saúde 14
Distúrbios orais potencialmente malignos 196
Doação de órgãos 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48
Doença de chagas 164, 165

E

Epidemiologia 2, 5, 12, 59, 80, 98, 123, 149, 166, 190, 194, 198
Esgotamento profissional 140, 143, 145
Espiritualidade 176, 186, 187
Estratégia saúde da família 36

F

Familiar 13, 28, 36, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 53, 91, 117, 125, 129, 151, 153, 154, 162, 166, 177, 202
FOS 215

G

Georreferenciamento 58, 59, 60, 61, 70, 74, 75

H

Habilidades de vida 176, 177, 178, 183, 186, 187

I

Infecções estafilocócicas 124

Intervención en salud 99

Inulina 212, 214, 215, 216, 217

L

Leishmaniose visceral 81, 83, 84, 88, 89, 167, 188, 189, 190, 192, 194

M

Mediação comunicativa 99

Microcefalia 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

P

Piomiosite 124, 131

Pneumonia 76, 77, 78, 79, 80

Polícia 140, 142, 146, 160

Prebióticos 212, 213, 214, 215, 216

Prevalência 2, 15, 58, 73, 74, 83, 98, 114, 116, 121, 122, 123, 145, 147, 152, 212

Prevenção de doenças 30, 35, 188, 193, 194

Processo de enfermagem 81, 82

Programa de agentes comunitários de saúde 36

Promoção de saúde 23, 36, 76, 80, 148, 166, 198

R

Recém-nascido 90, 91

S

Saúde do trabalhador 54, 56, 57, 140

Saúde mental 86, 147, 170, 174, 176

Saúde pública 8, 12, 15, 56, 58, 59, 75, 92, 93, 97, 114, 133, 134, 167, 169, 170, 171, 174, 189, 196, 197, 199, 206, 208, 213

Sentido da vida 5, 176, 186

V

Ventilação mecânica 40, 76, 77, 79, 80

Visita domiciliar 26, 27, 28, 36, 37, 166

Vivência hospitalar 81, 88

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-678-2

